



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2007/2008

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	ARQUEOLOGIA E MUSEALIZAÇÃO DE SÍTIOS		
<b>Área Científica</b>	ARQUEOLOGIA		
<b>Classificação curricular</b>	OBRIGATÓRIA	<b>Ano / Semestre</b>	3º Ano / 1º Sem.

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
4	108	15 T + 20 TP	10

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria de La Salette da Ponte	Professora-Coordenadora
Teóricas	Maria de La Salette da Ponte	Professora-Coordenadora
Teórico-Práticas	Maria de La Salette da Ponte	Professora-Coordenadora
Práticas		
Prático-Laboratorial		

#### OBJECTIVOS

Definição de estratégias e de planos de intervenção no domínio da salvaguarda, protecção, gestão e protecção do património arqueo-museográfico, representado em espaços e sítios humanizados, procurando, assim, minimizar os inúmeros impactes ambientais negativos.

Focagem na facies das paisagens passadas e actuais, como desenvolvimento integrado do ordenamento da paisagem humanizada, tendo por meta a reconversão, revitalização e fruição de espaços e sítios patrimoniais.

Fornecimento de instrumentos e mecanismos gestionários aos alunos, no que concerna à optimização de sítios e paisagens musealizados.

#### PROGRAMA PREVISTO

##### I

##### *Socialização de Espaços e Sítios*

- Morfologias e Geografias: conceitos e significados
- O Panorama contemporâneo
- Legislação Nacional e Internacional

## II

### *Arquitecturas e Coleções*

- Políticas integradoras: geografias e paisagens construídas
- Estudos Geo-Antropológicos de memórias, símbolos e ícones
- Conservação Preventiva e Curativa

## III

### *Arqueografias e Coleções*

- Projectos e Planos integrados de desenvolvimento turístico-cultural
- Estudos metodológicos e técnicas de investigação, representação e comunicação
- Ergonomia de espaços e coleções vs indústria cultural de turismo
- Conteúdos e design expositivos identitários

## IV

### *Gestão Museográfica e Novas Tecnologias*

- Planificação e Gestão de bens e produtos culturais
- Metodologias e técnicas interpretativas *in situ*
- Meios e técnicas educativas de visualização, aprendizagem e fruição
- Formação de profissionais de gestão cultural e de interpretação das geografias construídas.

## BIBLIOGRAFIA

- ADILIA, AL., (1985) – “Arqueologia e Turismo” “1.ªs Jornadas de Arqueologia do Nordeste Alentejano”, Portalegre, Região de Turismo.
- ALONSO FERNÁNDEZ, L. (1995) - *Museologia, Introducción a la teoría y práctica del Museo*, Madrid.
- ANGELES QUEROL, M.ª e MARTÍNEZ DÍAZ, (1996) - *Belen. La gestión del patrimonio arqueológico en España*, Madrid.
- ANTON CLAVÉ, S., (2005) – *Parques Temáticos. Más allá del ocio*. Barcelona, Ed. Ariel.
- CARLOS RICO, J., (2006) – *Manual Práctico de Museologia, Museografía y Técnicas Expositivas*. Madrid, Eds. Sílex.
- CARVALHO, A., (coord.), 2004 - “Circulação de bens Culturais Móveis”, in *Temas de Museologia*. Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus.
- CUSTODIO, J., SANTOS, L. RIBEIRO, I. e BARBLAN (1991) – *Museologia e Arqueologia industrial, Estudos e Projectos*, Lisboa, Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial.
- GOUEIA, H. C., e CARVALHO, M. CH., (2003) – *Musealização de sítios na bacia hidrográfica do Mondego*. Coimbra, Offsetarte.
- GUIMARÃES, C. (2004) - *Arquitectura e Museus em Portugal. Entre reinterpretação e obra nova*. FAUPublicações. Porto.
- HERRERA, M. C., (1971) - *El museo en la Educación. Sus orígenes, evolución y importancia en la cultura moderna*. Editorial Undex. Madrid.
- ICOM (1978) - *Preservação e Segurança nos Museus*, Rio de Janeiro.
- JORGE, O. J., (coord.), 2003 – «Arquitectando Espaços: da natureza à metapolis», in *7ª Mesa-redonda de Primavera* (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 28 e 29 de março de 2003). Porto-Coimbra
- LAMPREIA, J. M. (1988) – *Técnicas de comunicação*, Lisboa, Europa América.
- LOPES, Fl., e CORREIA, M. B. (2004) – *Património Arquitectónico e Arqueológico. Cartas, Recomendações e Convenções Internacionais*. Lisboa, Livros Horizonte.
- MAGALHÃES, M., R. (2001) – *A Arquitectura Paisagista. Morfologia e Complexidade*. Lisboa, Editorial Estampa.
- MALRAUX, André (1965): *Le musée imaginaire*, Paris.
- MINEIRO, Cl., (coord.), 2004 – “Museus e Acessibilidades”, in *Temas de Museologia*. Lisboa, Ed. Instituto Português de



Museus.

MORALES MIRANDA, J., (2001) – *Guía Práctica para la Interpretación del Patrimonio. El arte de acercar el legado natural y cultural al público visitante*. Ed. Junta de Andalucía, Tragsa.

MONTANER, J. M., (1989) - *Nuevos Museos. Espacios para el arte y la cultura*, Madrid.

PEÑA SAAVEDRA, V., (coord.), 2003 - "I Foro Ibérico de de Museísmo Pedagógico en España e Portugal: itinerários, experiências e perspectivas", in *Actas*, Ed. Xunta de Galicia.

RIBEIRO, J. M., 2003 – *Arquitectura e Cenografia*, Ed. XM, Escadas do Quebra Costas, Coimbra.

ROCHA-TRINDADE, M. B., (1998) - *Iniciação à Museologia*. Universidade Aberta. Lisboa

SANTACANA MESTRE, J., y SERRAT ANTOLÍ, N. (coords.), 2005 - *Museografía Didáctica*. Ariel Patrimonio. Barcelona

VIDAL, G., (2006) – *Contribution à l'étude de l'interactivité. Les usages du multimédia de musée*. Paris, Eds. Presses Universitaires de Bordeaux.

WERGER, C.-BARBOZA (2001): *Du musée virtuel au musée médiathique*. Paris

## WEBGRAFIA

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua      Frequência (80%) + Trab.Ind./Grupo (20%)

Avaliação Periódica

Avaliação Final

1. Para admissão a exame, os alunos (O e T) desta disciplina, terão de satisfazer os requisitos apresentados na rubrica de *avaliação contínua* (Frequência+TP), sendo-lhes exigida a obrigatoriedade presencial (O+T) nas aulas (T+TP) de, pelo menos, 60% (10%+50%) do seu total.
2. O somatório das partes referidas em 1), não deverá ser inferior a **10 valores**, para admissão dos alunos a exame, de época normal, sem excepção (O+T).
3. Os alunos, com classificação igual ou superior a **13 valores**, ficarão dispensados de exame, da época normal.

## OBSERVAÇÕES

1. Os alunos que não obtenham os referidos requisitos de avaliação curricular, serão somente admitidos a exame final.
2. O aluno (O+T) que não puder satisfazer os requisitos mínimos, de avaliação contínua, por imponderáveis extra-curriculares ou de outra natureza, deverá comprovar, pela via institucional a impossibilidade de participação e frequências exigidas.
3. A temática dos trabalhos de grupo (em suporte de papel + CD + apresentação oral, em *Datashow*), será tratada no início das aulas TP, e a data de sua entrega, na última semana de aulas da disciplina, será posteriormente afixada e indicada, em tempo útil, pela titular da disciplina, via internet (página Web da docente da disciplina).
4. A *estrutura dos trabalhos de grupo* e o *sistema de avaliação contínua* , serão igualmente fichados na folha Web da titular da disciplina.

## HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Quarta-Feira	10.30 horas-12.30 horas	Gab. 189;via electrónica Email:saleteponte@ipt.pt

*Handwritten signature: Helena de S. Leite de Faria*